

CARNAVAL 2019 Previsão é de 800 mil turistas, média da ocupação hoteleira de 95% e geração de 250 mil empregos

Festa coroa ótima fase do turismo, diz Neto

ROBERTO AGUIAR

O prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), comemora a efervescência turística da capital. "Este Carnaval vai coroar o melhor verão da última década para Salvador", afirmou em entrevista exclusiva ao Grupo A TARDE.

De acordo com o prefeito, a festa vai atrair 800 mil turistas nos dias oficiais, a média da ocupação hoteleira chegará a 95% e 250 mil empregos serão gerados. Isso permitirá que a indústria do entretenimento movimente R\$ 2,5 bilhões durante todo o ano de 2019.

ACM Neto visitou, na tarde de ontem, a sede do Grupo A TARDE, onde foi recebido pelo presidente do Conselho de Administração, João Mello Leitão, e pelo grupo de diretores do jornal.

O prefeito de Salvador comemora a ótima fase que vive o turismo na capital baiana e explica que isso não se deu de forma espontânea, que foi um processo construído ao longo dos seis anos do seu mandato.

"Plantamos as sementes no decorrer dos anos, os frutos estão aparecendo agora. Nossa cidade voltou a estar na moda. As pessoas querem vir para Salvador, querem passar o Carnaval aqui, curtir o verão", afirma.

O prefeito ressalta que o turismo é o setor mais beneficiado. "Quem ganha com o resultado disso é o setor do turismo, que é a grande indústria de Salvador. A prefeitura tratou desse tema de maneira planejada e inteligente", explica.

ACM Neto julga que a tendência é o turismo crescer. "Não estamos ainda no ápice. Medidas como a construção do novo centro de convenções, a duplicação da pista do aeroporto, a conclusão das obras da orla e do Centro Histórico, a maturação da estratégia de promoção da cidade permitirão chegar ao ápice", destaca.

A prefeitura calcula que apenas nos dias oficiais do Carnaval (28/02 a 05/03), Salvador irá receber 800 mil turistas, sem contar o pré-Carnaval. Isso equivale a um crescimento de 10% em relação ao ano passado.

A previsão é que a ocupação hoteleira chegue à média de 95% durante os dias da folia de Momo. De acordo com o prefeito, em 2018 a média da ocupação hoteleira foi de 82%.

Questionado se o crescimento do turismo vai impactar na abertura de novos hotéis, uma vez que o Salvador Praia Hotel, o Pestana e o Othon foram fechados, em 2009, 2016 e 2018, respectivamente, ACM Neto respondeu que "sim", e informou que há uma espec-



Em visita ao A TARDE, ontem, ACM Neto foi recebido por diretores da empresa

"Este Carnaval vai coroar o melhor verão da última década"

ACM NETO, prefeito de Salvador

Para prefeito, ótima fase do turismo foi construída nesses 6 anos de mandato

"Nossa cidade voltou a estar na moda", comemora Neto



Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

tativa muito grande de que nos próximos meses se encontre uma solução definitiva para o Pestana, na área de hotelaria. "Já temos um projeto aprovado para o Salvador Praia Hotel, envolvendo moradia e apart hotel. Vai ficar faltando uma solução para o Othon", disse.

"Estamos aguardando uma decisão da Justiça Federal. A esperança é que ela saia em breve, e aí vamos vender um terreno da prefeitura, área onde funcionava o Camping de Itapuã. A ideia é que possa ter mais um hotel de praia em Sal-

vedor", acrescentou o prefeito.

Folia 2019

Quanto à maior folia de rua do planeta, ele destacou que serão investidos R\$ 55 milhões, a metade deste valor - isto é, R\$ 27,5 milhões - dos patrocínios. A outra metade é garantida pelo orçamento próprio da prefeitura.

Sobre impactos na economia, disse que são gerados 250 mil empregos e o resultado da festa contribuirá para que o setor de entretenimento movimente R\$ 2,5 bilhões ao longo do ano.

Sobre a organização do Carnaval, afirmou que a festa passa por reestruturação e fez questão de enfatizar que o "Carnaval é cada vez mais rua", definindo a democratização da folia como política da gestão atual.

"Há uma mudança, e isso é interessante porque a mudança é na rua. Já teve o Carnaval dos clubes, depois passou a ter os blocos, em seguida apareceram os camarotes. Hoje ainda temos os blocos e os camarotes com representatividade. Contudo, a força do Carnaval está na rua, em uma festa mais

aberta e com mais espaço ao folião", avaliou o prefeito.

Para ACM Neto, a mudança foi uma exigência do folião. "O que levou às dificuldades dos blocos de trios foi o desejo do folião de ter mais espaço na rua. A prova disso é o sucesso das festas de pré-Carnaval (Fuzué e Furdunço) com os trios menores, que têm levado as famílias de volta às ruas para brincar. O trio sem corda tem mais espaço, menor quantidade de brigas e confusões. Esse desejo do folião por mais espaço foi se consolidando e não tem mais

retorno", enfatizou o gestor.

Desde 2013, em cada edição aumenta o número de atrações sem cordas para o folião pipoca. São pelo menos 169 atrações gratuitas. De acordo com o prefeito, a grade de atrações busca equilibrar a programação em todos os circuitos. Ele realçou a importância do circuito tradicional do Campo Grande e Av. Sete.

"Sabemos que o Carnaval do Campo Grande, ao longo dos últimos anos, veio perdendo musculatura. Agora não tem jeito, quem tem que segurar a onda é o poder público, só assim podemos ter um equilíbrio entre os circuitos das festas e garantir que o Carnaval tradicional do Campo Grande possa continuar existindo", defendeu ACM Neto.

Pipoca sem Ivete

Daniela Mercury, Cláudia Leitte, Banda Eva, Psirico e Saulo são algumas atrações dos trios sem cordas financiados pela prefeitura. ACM Neto disse que, "infelizmente", não haverá pipoca de Ivete, "não por falta de esforço nosso, mas por incompatibilidade na agenda dela".

Além dos três circuitos oficiais Barra-Ondina (Dodô), Campo Grande-avenida Sete (Osmar) e Centro Histórico (Batatinha), haverá 200 atrações no Carnaval dos Bairros, em nove bairros e três ilhas de Salvador.

ALEGRIA E CRÍTICAS

Entrega de fantasias já é início de festa para bloco As Muquiranas

HENRIQUE ALMEIDA*

Em meio às reclamações de moradores, clima de Carnaval, som alto e trânsito lento no entorno da Ladeira dos Afritos, no Dois de Julho, o bloco carnavalesco As Muquiranas começou ontem a entrega das fantasias para o Carnaval 2019. A distribuição das 2.300 fantasias, que teve vendas esgotadas no último domingo, vai até a próxima sexta-feira.

Para os moradores da re-

gião, a situação é desconfortável, por causa do alto som, desentendimentos e "falta de consciência dos integrantes do grupo". Morador do

PISTOLAS DE ÁGUA

Com relação às críticas ao uso de pistolas de água no Carnaval 2018, diretoria diz que acessório não faz parte de fantasias

local, Paulo Sérgio, 27, afirma que o barulho começou por volta das 5h. "Absurdo! Eles começaram cedo. Colocaram esse paredão na rua enquanto as pessoas ainda estavam dormindo e ainda acham que estão com a razão".

As polícias Militar e Civil acompanhavam a situação. Diretor do bloco, Washington Paganelli, vê a situação com naturalidade. "Qualquer manifestação cultural gera barulho. Faz parte. Quem reclama já deve ter feito uma festa com



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

A entrega das fantasias movimentou a ladeira dos Afritos

som alto. A entrega das fantasias começou às 8h. Não dá para agradar a todos", diz.

Motoristas se irritavam com o congestionamento na rua. "Em plena segunda-feira...", comentava Lucas Teixeira, 31. Apesar das críticas, o momento foi bom para comerciantes, que aproveitaram o clima de festa e o calor para lucrar vendendo água, refrigerantes e cervejas.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA RITA CONRADO